

26 JAN 1988

Partidos de esquerda se unem a Covas contra o Centrão

Da Sucursal de Brasília

Os partidos de esquerda vão se unir em torno do senador Mário Covas (SP), líder do PMDB no Congresso constituinte e postulante a uma candidatura à Presidência da República, na briga contra o Centrão no início da votação em plenário do projeto da nova Constituição. "A briga que a liderança do PMDB tocar, nós vamos seguir. Não vamos criar problemas", disse ontem o

deputado José Genoíno (PT-SP), um dos principais representantes da esquerda durante as votações.

Esta união nasceu da proposta de apresentação conjunta dos pedidos de destaque dos partidos de esquerda (PT, PCB, PC do B, PSB e PDT) e da facção peemedebista ligada a Covas. Mais de 400 destaques foram produzidos e, além dos destaques conjuntos, os partidos ainda vão apresentar propostas próprias. "Nós estamos

trabalhando com a perspectiva de que o Centrão vai aprovar as emendas substitutivas ao projeto da Sistematização", afirmou Genoíno. A partir desta estratégia, a esquerda e a ala fiel a Covas apresentariam até a meia-noite de ontem (prazo final para os destaques) requerimentos de destaque suprimindo artigos ou parte de artigos do texto do Centrão.

Os "destaques para votação em separado" (um mecanismo criado

pele regimento do Centrão) são a grande arma contra o próprio grupo. Apelidado pela esquerda de "DVS — Departamento de Vigilância Sanitária", este mecanismo era comparado com os grupos de combate aos sabotadores durante a Revolução Francesa. É necessário o apoio de 187 constituintes para que o requerimento possa ser apresentado e a esquerda vai encaminhar cerca de cem.

Além dos destaques supressivos e

dos "DVS", o texto do Centrão vai ser combatido a partir de destaques tentando resgatar o projeto da Comissão de Sistematização. No primeiro dia de votação, a esquerda vai tentar recuperar a proposta do preâmbulo da Sistematização, onde a "soberania popular é assegurada".

Em contrapartida à organização da esquerda, os organizadores do Centrão estavam nervosos e angustiados durante toda a tarde de ontem, por não terem conseguido um bom número de destaques. "Deveríamos ter conseguido 60 pedidos de destaque. Só temos 30", lamentou o deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE), do Centrão.

O Centrão trabalhava freneticamente para conseguir apoio aos seus destaques e protelava a entrega de seus requerimentos. Até as 17h, apenas 838 pedidos haviam sido encaminhados. Todos individuais (cada constituinte tem direito a seis). Nenhum grupo tinha encaminhado requerimento coletivo.



O senador Mário Covas

O que é requerimento de preferência

Da Sucursal de Brasília

A partir de hoje, os parlamentares podem apresentar "requerimentos de preferência" sobre os destaques encaminhados. Este mecanismo regimental permite que os destaques apoiados, pelo menos, por 56 parlamentares sejam votados antes que outros. Os "requerimentos de prefe-

rência" com maior número de assinaturas terão prioridade.

O mecanismo é importante porque determina o ritmo de uma votação e a segurança de que uma proposta será votada pelo plenário. Assim, por exemplo, uma emenda que defende jornada de trabalho de 40 horas, se votada em primeiro lugar (devido ao requerimento de preferência) e aprovada, implica na invalidação de todas as outras propostas sobre o mesmo assunto.

CONCERTOS

MABIG